A recomposição da aprendizagem no processo de alfabetização no município de Matias Olímpio – PI, Brasil em 2024

A recomposição da aprendizagem no processo de alfabetização no município de Matias Olímpio – PI, Brasil em 2024

Recomposition of learning in the literacy process in the municipality of Matias Olímpio – PI, Brazil in 2024

Jekuaapyhy ñemohendajey oñeporombo'évo oñemoñe'ẽ ha ojehai hag̃ua Matias Olímpio – PI, Brasil távape ary 2024-pe

Sânio Pessoa Rodrigues

Universidad Tecnológica Intercontinental

Nota do autor

Faculdade de Ciências Humanas e Exatas

spessoa2310@gmail.com

Resumo

O nível de desenvolvimento da aprendizagem dos alunos foi afetado globalmente pela pandemia de COVID-19. Esta pesquisa teve como objetivo geral: Determinar a eficácia da recomposição da aprendizagem no processo de alfabetização no município de Matías Olímpio – PI no ano de 2024, baseando-se em autores como Evangelista e Gonçalves (2023), Lobo (2022), Abe (2022), Almeida (2022), Amaral (2021), Gonzales Rey (2003) entre outros. A população investigada é composta por 66 professores do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental da rede municipal de ensino de Matías Olímpio-PI. Quanto ao método, a pesquisa foi desenvolvida com abordagem quantitativa, nível de conhecimento esperado descritivo e o desenho da pesquisa não-experimental. A técnica adotada foi a *enquete* e o instrumento:

questionário com múltiplas opções abertas e fechadas. A média geral dos indicadores apresenta uma percepção predominantemente positiva de 54,2 respostas, 7,6 respostas neutras e 4,2 respostas negativas. Dessa forma, os resultados obtidos nesta pesquisa permitiram determinar a efetividade da prática de recomposição de aprendizagens no processo de alfabetização nas escolas de 1ª a 5ª série do Ensino Fundamental dos Anos Iniciais do município de Matías Olímpio – PI no ano 2024.

Palavras - chaves: Recomposição da aprendizagem, Remedição, intervenção, aceleração da aprendizagem

Summary

The level of development of students' learning was affected worldwide by the COVID-19 pandemic. The general objective of this research is: Determine the effectiveness of learning recomposition in the literacy process in the municipality of Matías Olímpio - PI in 2024. It was based on authors such as Evangelista and Gonçalves (2023), Lobo (2022), Abe (2022), Almeida (2022), Amaral (2021), Gonzales Rey (2003), among others. The population studied is comprised by 66 teachers from the 1st to 5th year of Primary Education (grades 1-5) of the municipal educational network of Matías Olímpio-PI, Brazil. Regarding method, the research was developed with a quantitative approach. Knowledge level was descriptive and research design was non-experimental. The technique used was a survey using a questionnaire with multiple open and closed choice questions as instrument. The general average of the indicators shows a predominantly positive perception, with an average of 54.2 positive responses, 7.6 neutral responses and 4.2 negative responses. Thus, results obtained from this research allowed to determine the effectiveness of the practice of recomposing learning in the literacy process in schools from grades 1-5 of Early Primary Education in the municipality of Matías Olímpio – PI in the year 2024.

Key words: Recomposition of learning, Remedial learning, intervention, acceleration of learning.

Resumen

El nivel de desarrollo del aprendizaje de los estudiantes se vio afectado a nivel mundial por la pandemia del covid-19. Esta investigación tiene como objetivo general: Determinar la efectividad de la recomposición de aprendizajes en el proceso de alfabetización en el municipio de Matías Olímpio – PI en el año

2024. Se basó en autores como Evangelista y Gonçalves (2023), Lobo (2022), Abe (2022), Almeida (2022), Amaral (2021), Gonzales Rey (2003) entre otros. La población investigada está compuesta por 66 docentes del 1º al 5º año de Educación Primaria de la red educativa municipal de Matías Olímpio-PI. En cuanto al método, la investigación se desarrolló con el enfoque cuantitativo. El nivel de conocimiento fue descriptivo y el diseño de la investigación no experimental. La técnica utilizada fue una encuesta utilizando como instrumento un cuestionario con preguntas de múltiples opciones abiertas y cerradas. El promedio general de los indicadores muestra una percepción predominantemente positiva, con una media de 54,2 respuestas positivas, 7,6 respuestas neutras y 4,2 respuestas negativas. De esta manera, los resultados obtenidos de esta investigación permitieron determinar la efectividad de la práctica de recomponer los aprendizajes en el proceso de alfabetización en escuelas de 1º a 5º de Educación Primaria de Primeros años del municipio de Matías Olímpio – PI en el año 2024.

Palabras clave: Recomposición del aprendizaje, Remediación, intervención, aceleración del aprendizaje.

Ñemombykypyre

Temimbo'ekuéra oikuaapyhyha tembikuaa niko tuicha oikoe yvy ape ári mba'asy guasu Covid-19 rire. Ko jeporekapy rupive, tuichaháicha ojeheka: Ojehechakuaa moõ mevépa ovale oñemohendajey háicha jekuaapy oñeporombo'e hagua oñemoñe'ẽ ha ojehaívo

Matías Olímpio – PI távape, ary 2024-pe. Oñemboguata rekávo, ojejepovyvy ko'ã tapicha ohaiva'ekue rehe: Evangelista ha Gonçalves (2023), Lobo (2022), Abe (2022), Almeida (2022), Amaral (2021), Gonzales Rey (2003) hamba'e. Oñemba'apo hagua, ojeporavo 66 mbo'ehára mbo'esyry 1ha guive 5ha peve ombo'éva mitã mbo'ehaópe opytáva umi tekombo'e joaju ojejuhúva Matías Olímpio-PI távape. Taperekáramo, ojeporu upe enfoque cuantitativo oñehenóiva. Moõ mevépa ojekuaapyhy rehe oñeñe'ẽvo, oñembosako'i jeporapy no experimental. Oñemarandumono'õ hagua oñembosako'i pojoapy ojerojeraháp mba'eporandu oñembohovaikuaáva heta hendáicha ỹrõ mokõi térã mbohapy hendáichante. Oñembyatypa rire marandu oñeikotevẽva, ojejuhu ojehecha porãha mba'éichapa oñemba'apo; mbyte rupi 54,2 oikuaauka ohecha porãha, 7,6 nde'íri mba'eve ha 4,2 ombohovái ohechaiha. Oñembotývo ha marandu oñembyatyva'ekue reheae ojehechakuaa oñemboguata hague hekópe jekuaapyhy ñemohendajey oñembo'évo

mbo'ehaópe mbo'esyry mbo'esyry 1ha guive 5ha peve Matías Olímpio – PI távape, ary 2024-pe.

Mba'e mba'érepa oñeñe'ẽ: Jekuaapyhy ñemohendajey, Ñemyatyrõjey, ñemongu'e, jekuaapyhy ñembopya'e.

A recomposição da aprendizagem no processo de alfabetização no município de Matias Olímpio – PI em 2024

No cenário educacional contemporâneo brasileiro, o processo de alfabetização e Letramento, tem se mostrado um desafio contínuo para os educadores, coordenadores, gestores e pais. O baixo nível de Alfabetização é um gargalo na educação nacional, uma vez que, isso acarreta dificuldades na consolidação de habilidades e competências necessárias ao desenvolvimento desses alunos em sua vida escolar e também em outros âmbitos, limitando o seu processo de vivência com o mundo letrado.

Assim os conteúdos/habilidades que já foram trabalhadas em sala de aula, só que não foram consolidadas dentro da etapa/ano exigido e ainda podemos citar situações que se quer essas habilidades foram trabalhadas. Sendo notado ainda pelos docentes um baixo nível de coordenação motora, onde crianças matriculadas no ensino fundamental anos iniciais, apresentam dificuldades em ações que já deveriam estar consolidadas, como segurar o lápis (movimento de pinça) quando necessário ou reconhecimento das letras do alfabeto, diante de alguma atividade solicitada pelo docente.

A rede estadual de educação do estado do Piauí, também sofreu impactos da ação deletéria da pandemia da covid-19, onde o nível de proficiência de seus alunos apresentou uma queda no rendimento no período compreendido entre os anos de 2019 a 2021, a redução de 6,1 para 5,9 na nota do Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB) e um declínio na proficiência em língua portuguesa e matemática, a rede apresenta ainda uma taxa de 8,9% de distorção idade-série no ensino fundamental anos iniciais.

O município de Matias Olímpio – PI, tem em sua Rede Municipal de Ensino 21 escolas das quais 16 ofertam Ensino Fundamental de 1º ao 5º, essas instituições escolares também padecem das mesmas dificuldades educacionais supra citadas, ainda podemos mencionar outras, como turmas multisseriadas, alunos com distorção idade/série, não uso de tecnologias digitais pela maior parte dos docentes, uma aparelhagem física ainda discreta como auxílio ao docente, um plano incipiente voltado para inclusão, ausência da família no processo ensino-aprendizagem.

A Recomposição da Aprendizagem visa proporcionar novas situações de aprendizagem para os estudantes que por algum motivo não conseguiram consolidar suas habilidades na idade/série no qual foram matriculadas. Essa estratégia Metodológica segue como parâmetro da BNCC, ela estabelece quais

habilidades devem ser iniciadas, reforçadas e consolidadas em cada ano escolar.

As discussões sobre a mudança desse cenário nas escolas de Matias Olímpio - PI, tem exigido de maneira ágil uma implementação de ações realizadas pelas instituições escolares sempre voltadas para recompor essas aprendizagens não consolidadas ou consolidadas de maneira insatisfatória dentro da idade e certa.

Na direção do que menciona (Cagliari, 1998) O processo de alfabetização é multifacetado e abrange vários aspectos, quanto mais qualificado estiver o professor de como se dá o processo de aquisição de conhecimento, de como uma criança se situa em termos de desenvolvimento emocional, de como vem evoluindo a sua interação social, da natureza da realidade linguística envolvida no momento em que está acontecendo a alfabetização, melhor preparado estará para conduzir produtivamente a aprendizagem dos estudantes. Ao incorporar essa dinâmica, o docente poderá construir e adaptar suas estratégias pedagógicas de forma mais eficaz, isso contribuirá para a autonomia e protagonismo no processo de ensino e emocional dos estudantes.

As teorias que fundamentaram a investigação serviram de apoio analises dos resultados dos dados baseados em autores como Gonçalves & Evangelista (2023), Silva (2022), Lobo (2022), Abe (2022), Almeida (2022) dentre outros.

Alguns autores serviram como antecedentes teóricos nessa investigação, no ano de 2022, Tânia Turene Gomes Da Silva, publicou uma pesquisa de mestrado intitulada: Letramentos em tempos de pandemia: as significações de professoras do município de Mossoró/RN. Pelo programa de Pós-Graduação em educação (POSEDUC), da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN). O estudo teve como pergunta geradora a seguinte: Quais as significações de professoras sobre letramentos em tempos de pandemia na cidade de Mossoró/RN?. Em 2020, Ana Paula Augusta da Silva Fernandes, realizou uma pesquisa de mestrado intitulada: Dificuldades de aprendizagem no processo de alfabetização: uma proposta de intervenção pedagógica. Pelo programa de Pós-Graduação em Formação de Professores da Universidade do Estadual da Paraíba. Tendo como problemática: O fracasso escolar no processo de alfabetização, que tem se perpetuado e resultado em exclusão socio educacional da criança, principal afetada.

Então a recomposição da aprendizagem visa mitigar os danos causados pela crise sanitária, mas não se sabe, pelo que expõem os dados das avaliações externas se, de fato, estas práticas realizadas são efetivas importância da alfabetização na vida do ser humano, a mitigação de danos causados pela crise sanitária tornam um objeto propício de investigação por estarem num processo de desenvolvimento e concretização do estágio de Alfabetização. Desta forma, surgiu a seguinte questão norteadora da investigação: A recomposição da aprendizagem no processo de alfabetização no município de Matias Olímpio – PI em 2024, são efetivas? E as seguintes perguntas específicas: A remediação da aprendizagem nas escolas do 1º ao 5º ano do ensino fundamental anos iniciais, no município de Matias Olímpio – PI em 2024 é efetiva? A intervenção da aprendizagem nas escolas do 1º ao 5º ano do ensino fundamental anos iniciais, no município de Matias Olímpio – PI em 2024 é efetiva? A aceleração da aprendizagem nas escolas do 1º ao 5º ano do ensino fundamental anos iniciais, no município de Matias Olímpio – PI em 2024 é efetiva?

Para responder a esses questionamentos definiu-se como objetivo geral: Determinar a efetividade da recomposição da aprendizagem no processo de alfabetização no município de Matias Olímpio – PI em 2024. E os seguintes objetivos específicos: Estabelecer-se a remediação da aprendizagem nas escolas do 1º ao 5º ano do ensino fundamental anos iniciais, no município de Matias Olímpio – PI em 2024 é efetiva. Estabelecer-se a intervenção da aprendizagem nas escolas do 1º ao 5º ano do ensino fundamental anos iniciais, no município de Matias Olímpio – PI em 2024 é efetiva. Estabelecer se a aceleração da aprendizagem nas escolas do 1º ao 5º ano do ensino fundamental anos iniciais, no município de Matias Olímpio – PI em 2024 é efetiva.

A efetividade da recomposição da aprendizagem no processo de alfabetização no ensino fundamental

Segundo Silva (2022), os sujeitos sem escolarização ou que não participam do processo de alfabetização sistematizada, têm ações minimizadas diante das exigências da sociedade. Assim, a escola tornou-se importante nesse processo de desenvolvimento, por ter como uma das suas funções, a sistematização de conhecimentos.

De acordo com a nota técnica do Todos Pela Educação (2022) a não-alfabetização das crianças em idade adequada traz prejuízos para aprendizagens futuras e aumenta os riscos de reprovação, abandono e/ou

evasão escolar. Entre 2019 e 2021, houve um aumento de 66,3% no número de crianças de 6 e 7 anos de idade que, segundo seus responsáveis, não sabiam ler e escrever. Eram 1,4 milhão de crianças nessa situação em 2019 e 2,4 milhões em 2021. Em termos relativos, o percentual de crianças de 6 e 7 anos que, segundo seus responsáveis, não sabiam ler e escrever foi de 25,1% em 2019 para 40,8% em 2021. Notoriamente, foi possível observar que os dados oficiais evidenciam cada vez mais os desafios que a Educação brasileira vem enfrentando e ainda enfrentará devido à pandemia da Covid-19. (Todos Pela Educação, 2022 p.9).

Durante a pandemia, as redes educacionais se viram diante de um desafio sem precedentes, buscando mitigar os impactos provocados pelo distanciamento entre os estudantes e a escola. Nesse contexto, a implementação do ensino remoto emergiu como uma das principais estratégias adotadas. Por meio dessa modalidade, os docentes buscam manter um vínculo, ainda que virtual, com seus alunos, possibilitando a continuidade do processo educacional.

Sobre a efetividade o dicionário *on line* Oxford Languages define como aquilo que se consegue verificar; cuja existência é real e verdadeira; incontestabilidade. No contexto da recomposição da aprendizagem como podemos definir a efetividade? Entende-se a efetividade na recomposição da aprendizagem como algo real, tangível, que pode avaliado durante o processo de ensino aprendizagem.

Um conceito recorrente e imprescindível a essa temática é o de Evangelista e Gonçalves (2023) a Recomposição da Aprendizagem é uma estratégia que visa mitigar os danos provenientes da pandemia, ela está estruturada em três pilares de trabalho, apontados pelas autoras como: remediação, intervenção e aceleração.

A recomposição da aprendizagem (RA) a surgiu como uma estratégia para enfrentar desafios e demandas existentes em nosso sistema educacional e que foi acentuado pela pandemia da SARS COVID-19, onde tivemos que mudar de maneira abrupta nossa forma de fazer educação, visto que as condições sanitárias impuseram uma mudança de postura imediata no processo ensino aprendizagem, resultando num alargamento de lacunas educacionais e emocionais causado por essa mudança, a qual foi necessária para garantir a saúde e o bem-estar de todos.

> As habilidades básicas e fundamentais sobre as quais todos os aspectos da educação são construídos foram apagadas em muitos

> países. As crianças esqueceram como ler e escrever; algumas são incapazes de reconhecer letras. As crianças que estavam prestes a começar a escola pela primeira vez nunca tiveram a chance de aprender essas habilidades, já que a educação infantil desapareceu na maioria dos países. Sem uma ação corretiva urgente, isso pode trazer sérias consequências ao longo da vida em termos de saúde e bem-estar, aprendizado futuro e emprego (UNICEF, 2022).

Com base no que dispõem Lobo (2022) a recomposição da aprendizagem é uma abordagem dinâmica e contínua, que vai além da simples reposição de conteúdos não aprendidos ou não vistos. Seu foco é identificar as principais dificuldades e lacunas de aprendizagem dos estudantes, oferecendo condições adequadas para que possam adquirir esses conhecimentos de forma eficaz. Assim, a recomposição não se resume a um processo estático de revisão, mas sim uma prática educacional dinâmica e adaptativa, voltada para promover e o desenvolvimento integral dos estudantes.

É interessante observar que implementação efetiva de recomposição da aprendizagem demanda um Plano de Recomposição da Aprendizagem (PRA) deve ser construído com intuito de mitigar os impactos causados pela não consolidação das habilidades e competências nos anos anteriores de escolarização. Para tanto, é essencial que o PRA contemple uma variedade de estratégias pedagógicas, considerando a adversidade de cenários educacionais e os diferentes níveis de aprendizagem dos estudantes.

Segundo Silva (2023) a conceituação sobre o verbo recompor é empregado com intuito de significar a necessidade de uma nova organização, reordenação das estratégias pedagógicas. Esta ideia constitui uma extensão do que foi proposta por Abe (2022) onde argumenta que por isso tem-se adotado o termo “recomposição”, no sentido de “restabelecer”, “restaurar” a conexão com a(o) estudante, que havia se perdido com o isolamento social.

Almeida (2022) chama a atenção para o fato de que a RA é o conjunto de estratégias que visam garantir as aprendizagens comprometidas pelo período de distanciamento social, tendo como foco a redução das desigualdades educacionais e o desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e competências adequadas a cada etapa.

A luz dessa problemática, convém ressaltar que Baumgarten, (2023) sugere que o desenvolvimento do conhecimento segue um percurso de forma sequenciada ao longo da jornada escolar de cada estudante. As matrizes

curriculares, estruturadas para que os conteúdos se complementam progressivamente ao longo dos anos letivos, possibilitando uma interconexão de atividades paralelas e conteúdos diversificados, juntamente com variadas ferramentas pedagógicas que auxiliam no processo de ensino e aprendizagem.

Seguindo essa direção, Guaraldo (2022) explica que para haver recomposição deve ser utilizada uma abordagem de sistematizada e articulada, não se limitando a meras intervenções superficiais, assistemáticas e de forma esporádica. Isso implica em adotar práticas pedagógicas flexíveis e adaptativas, que sejam capazes de promover a inclusão e o desenvolvimento pleno de todos os alunos.

A partir dessa intencionalidade o governo federal busca consolidar uma política governamental com o objetivo de promover a recomposição das habilidades perdidas ao longo do período da pandemia da Coivd-19, elaborou-se normativas com um direcionamento conceituais e uma base jurídica para subsidiar os entes federados, que começaram a elaborar e implementar seus Planos de Recomposição de Aprendizagem (PRA), que são definidos como PRA, onde são delineadas as ações que devem ser realizadas para junto à comunidade escolar almejando uma melhoria no processo educacional.

Diante de tantos desafios a prática da recomposição da aprendizagem deve sempre focar no acolhimento do aluno, na descoberta das habilidades não consolidadas, intervir de maneira personalizada ou em grupo, adequação curricular, proposição de estratégias pedagógicas objetivando mitigar tais deficiências de ensino aprendizagem.

Remediação de aprendizagem no Ensino Fundamental

A palavra remediação vem da junção de duas outras palavras com os respectivos significados segundo o dicionário michaelis *on line* : “remediar” (vem do latim *remediare*) que significa Dispor as coisas com antecedência, a fim de se evitar consequências danosas; atenuar, prevenir; corrigir enganos ou erros; emendar, reparar. Enquanto que “ação” (vem do latim *actĭonem*) que dizer - Ato ou efeito de agir; Disposição para realizar coisas: energia, movimento. Assim podemos entender que “remediar + ação = remediação”. No âmbito escolar podemos entendê-la como uma nova mediação pedagógica com mais possibilidades que visa corrigir os efeitos danosos advindos da incompreensão ou subdesenvolvimento de conceitos e habilidades dos conteúdos escolares.

> Recuperação da aprendizagem é o termo mais adequado quando estamos falando de uma situação em que a escola já ofereceu uma oportunidade real para a(o) estudante desenvolver as suas aprendizagens. Na literatura estadunidense, a "recuperação" é um processo de remediação pelo qual passa a(o) estudante que não aprendeu o que deveria ter aprendido (Abe, 2022).

Dessa maneira, entendem-se que a utilização do termo "recuperação" não se aplica, quando nos referimos a prática de recomposição da aprendizagem, pois deve-se levar em conta que tal prática foi elaborada para atender alunos que advém do ensino remoto, onde eles não tiveram acesso ou oportunidade de aprendizagem. Como apontam Evangelista & Gonçalves (2023) deve-se levar em consideração que todos os estudantes precisam de apoio por terem passado muito tempo fora do ambiente escolar.

O plano de Recomposição sempre deve ser pautado sobre o todos os alunos, pois a execução de um plano dessa natureza levando-se em conta apenas grupos dispersos estará fadado ao fracasso. Evangelista & Gonçalves (2023) enfatizam que a remediação é mais conhecida dentro do contexto escolar como recuperação e considera que todos os estudantes precisam de apoio por terem passado muito tempo fora do ambiente escolar.

Dessa forma o docente deve utilizar uma abordagem inovadora os com assuntos já abordados anteriormente com toda a turma ou parte dela, só que utilizando estratégias diferentes das quais foram executadas antes, nessa nova abordagem deverão ser empregadas estratégias que permitam aos discentes uma mobilização cognitiva ainda maior para que haja uma consolidação efetiva das habilidades e competências curriculares.

Para Rubeus (2021) as políticas de remediação visam "ensinar novamente" com outras ferramentas pedagógicas, o conteúdo que os alunos não conseguiram aprender anteriormente. Elas acontecem de maneira em que toda a turma ou grande parte dela precisa de apoio. Seja porque os alunos/estudantes passaram muito tempo longe da escola ou que não tiveram oportunidade de vivência desses conteúdos.

A ação de remediação pode ser mostrar demorada no primeiro momento, por isso ser necessário uma relação de simbiose entre professor-aluno para atingir os resultados esperados. Consequentemente, uma nova tentativa de mitigar ou extinguir as deficiências sobre os conteúdos curriculares poderá exigir algum tempo (talvez várias semanas) pois dependerá de uma reestruturação cognitiva do aprendiz. No entanto, com a

possibilidade de o aprendiz retroagir ao contexto do erro de maneira significativa e autônoma.

As escolas devem ter ou elaborar um plano de ação para a prática de Remediação, onde ações devem contribuir para formação de um perfil da turma baseados nos avanços e desafios a serem enfrentados, deve haver um planejamento para adequação desse perfil com atuação direta dos docentes. Tal como aponta Ofélia (2023) As principais ações sobre a prática da Remediação nas instituições escolares a serem consideradas são definidas em 3 grandes pontos: avaliação, etapa responsável por diagnosticar e monitorar, o que ajuda na compreensão do que foi consolidado e do que ainda precisa ser desenvolvido;

O planejamento, para que haja uma priorização, considerando as principais necessidades dos estudantes e o que é fundamental para ser recomposto e desenvolvido no ano em curso – essa etapa pode ser feita a partir dos objetivos de aprendizagem a serem alcançados. Enquanto que as estratégias a serem colocadas em prática ou em redirecionar o que não funcionou, buscando um novo plano de ação; e aplicação, ou execução, de forma consciente e intencional, sem deixar a comunicação e o acolhimento de lado – a prática deve ser voltada para a formação integral para oferecer caminhos diferenciados, que atendam à diversidade da sala de aula e estimulem o protagonismo dos estudantes.

Assim sendo, a dimensão de remediação desempenha um papel importante no desenvolvimento do processo de RA, em razão de os indicadores que a compõe fornecem uma base teórica e sólida para orientar a prática pedagógica nesse contexto. Ao compreender e aplicar esses indicadores, os docentes podem identificar de maneira eficaz as lacunas de aprendizagem dos alunos e desenvolver estratégias adequadas para supera-las.

Intervenção de aprendizagem no Ensino Fundamental

Evangelista & Gonçalves (2023), defendem que intervenção é um processo integral de acompanhamento para os estudantes que apresentam alguma forma de dificuldade de aprendizagem;

A intervenção pedagógica configura-se como uma ação pedagógica realizada pelo docente ao identificar através de observação e aplicação de testes diagnósticos dificuldades no processo de aprendizagem e desenvolvimento de um aluno ou pequenos grupos.

Abreu (2020) chama a atenção para um aspecto fundamental a ser destacado é que, para a implementação da intervenção, o educador deve elaborar um plano de ação adaptado ao aluno em foco, direcionado especificamente para atender às suas necessidades específicas. No entanto, quando a intervenção é voltada para toda uma turma, por exemplo, o plano de ação pode perder sua singularidade e efetividade, embora a característica de demanda singular permaneça intacta.

A prática da intervenção pedagógica deve estimular a participação dos alunos nas atividades realizadas em sala de aula, ajudando a torna-lo protagonista no seu desempenho escolar. Ela deve promover ações que facilitem a comunicação docente com sua turma e criar ou fortalecer um link com as famílias, para que juntos as ações tenham um maior impacto na correção das lacunas ou dificuldades de aprendizagem que os alunos apresentam.

Está ideia constitui uma extensão do que foi proposto por Fernandes (2020) compreender que aprender é algo inerente ao ser humano, porém se efetiva em ritmos diferentes, de formas diferentes, através de experiências vividas ou observadas. Trata-se de um processo que modifica e transforma as estruturas cognitivas que permitem a realização de novas aprendizagens de maiores complexidades, ou seja, é complexo e multifacetado e, portanto, pode apresentar bloqueios e inibições. Logo, esses sintomas, essa não-aprendizagem deve ser investigada, pois pode relacionar-se à(s) causa(s) que não, necessariamente, estão na criança.

Desse modo o processo de aprendizagem mostra-se uma teia, onde diversos fatores intrínsecos e extrínsecos devem estabelecer uma conexão via dupla, para que haja um fortalecimento das capacidades cognitivas, gerando assim um novo aprendizado.

Segundo as Associações de Psicólogos Americanos (APA) (2015) quando se trata de dificuldades de aprendizagem, ele o usa como um termo geral para um grupo heterogêneo de deficiências que têm dificuldade em adquirir e usar habilidades de leitura, escrita, raciocínio ou conhecimentos matemáticos. Estas dificuldades podem surgir apenas em determinadas fases da vida. As dificuldades de aprendizagem não podem ser explicadas pela deficiência intelectual ou por qualquer outra deficiência mental ou neurológica, mas sim por problemas como dificuldades psicossociais, acuidade visual ou auditiva não corrigida ou falta de competências linguísticas acadêmicas. Além disso, as dificuldades de aprendizagem só podem ser

explicadas como resultado da falta de oportunidades de aprendizagem ou de uma educação inadequada.

Fatores externos como troca constante de escola ou cidade, trocas de professores, metodologias inadequadas para o nível da turma, brigas ou divórcio dos pais, perda de um ente querido, situações de bullying, acesso a uma boa alimentação, todas caracterizadas como situações emocionais vivenciadas pela criança, podem a vir provocar desencadeamento das DA's no seu processo de aprendizagem.

A intervenção sobre as dificuldades de aprendizagem, para que ela aconteça de são necessários a aplicação de instrumentos que fortaleça o trabalho pedagógico do professor, como a aplicação de avaliação diagnóstica, planejamento com foco nas habilidades não consolidadas, uso da ludicidade nas estratégias pedagógicas, personalização das atividades, a prática do ensino colaborativo, auxílio de profissionais de fora do ambiente escolar, comunicação ampla com a família do aluno, é preciso reconhecer que tais ações irão ajudar no processo de refazer pedagógico, buscando a transformação no contexto escolar provocando impactos mais significativos e contribuindo para o desenvolvimento de saberes tão distante para os alunos que apresentam dificuldades no processo de aprendizagem.

O conceito de dificuldades de aprendizagem tem sido objeto frequente de discussão dentro e fora do ambiente escolar. Nesse contexto, é essencial que escolas e pais estabeleçam parcerias colaborativas para abordar esse desafio de forma eficaz, evitando a tendência de atribuir culpa unilateralmente a qualquer uma das partes envolvidas.

Smith & Strick (2012, p.15) definem as Dificuldades de Aprendizagem como uma gama de problemas que podem afetar qualquer área do conhecimento do indivíduo e que raramente elas são atribuídas a uma única causa, pois aspectos diferentes podem prejudicar o bom funcionamento do cérebro.

A participação ativa do docente irá construir um ambiente propício para o desenvolvimento da prática de intervenção pedagógica, no qual deverá empregar instrumentos para realizar o diagnóstico da turma, estabelecer o formato de intervenção quanto ao tempo a utilizar no processo (período curto ou longo), verificar se necessita de ajuda de outros profissionais para auxilia-lo nessa ação, estabelecer uma comunicação colaborativa com a família e firma parceria com a coordenação pedagógica e Direção escolar.

Para Reis (2023) Ao personalizar as atividades os docentes podem criar um ambiente mais inclusivo e adaptado às características individuais dos alunos, que visa maximizar o potencial de cada estudante, promovendo um engajamento mais profundo e resultados mais significativos.

Com a personalização das atividades busca-se um nivelamento da turma, pois esse formato de atividade permite que independentemente do nível de conhecimento do estudante, lhe será dado a oportunidade de protagonismo e autonomia na resolução das tarefas que podem incluem mapas mentais, rodizio de grupos, tarefas impressas baseadas na consciência fonológica, Psicogênese da língua escrita e Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDICs).

A intervenção Pedagógica deve ser uma rota exequível com início, meio e fim de cada ação. Como a prática do monitoramento o docente irá inferir que na medida que os alunos progredirem as estratégias devem ser revistas para aumentar o nível de dificuldade ou simplesmente serem trocadas. Dessa forma o aluno entrará em contato com várias possibilidades de aprendizagem.

Aceleração de aprendizagem no Ensino Fundamental

Para Ferreira (2011) A aceleração da aprendizagem no sistema formal de ensino não é um recurso novo tomado pelos governos como política pública educacional para correção dos desníveis de aprendizagem da população escolar. sendo utilizados como recurso de correção de fluxo escolar para adultos.

Nesse sentido a estratégia de aceleração da aprendizagem se mostra uma ferramenta pedagógica já aplicada por diversos governos na tentativa de mitigar as disparidades de aprendizagem da população escolar, corrigindo o fluxo da distorção idade-série dos estudantes.

Evangelista & Gonçalves (2023), enfatizam que a aceleração de aprendizagem no processo de recomposição, tem como escopo principal o diagnóstico das lacunas individuais dos estudantes levando em consideração suas particularidades. Essa abordagem visa estabelecer uma estratégia pedagógica personalizada baseada no preenchimento de lacunas apresentadas pelo estudante, garantindo assim um suporte necessário para pleno desenvolvimento de suas habilidades e competências no contexto escolar.

Assim, o docente passando a conhecer o nível de conhecimento de seus alunos através de instrumentos pedagógicos que possibilitam tal investigação sobre a consolidação das habilidades e competências necessária para a prática efetiva estudantil. Essa ação torna-se preponderante para a elaboração de estratégias para recompor aprendizagens que não foram consolidadas em etapas anteriores.

Hickmann et al. (2022) chama a atenção para o fato de que a prática de aceleração da aprendizagem destaca a importância de focar em conteúdos específicos e essências que necessitam de maior atenção e revisão. Ao priorizar esses conteúdos fundamentais, busca-se garantir que os alunos desenvolvam uma compreensão sólida e abrangente dos conceitos importantes para o progresso educacional. A prática de aceleração se torna uma ferramenta eficaz para promover uma eficiente e direcionada a evolução do estudante.

Ferreira (2011) cita Neubauer (2000) aponta que alunos multirrepetentes possuem um potencial cognitivo suficiente para acompanhar situações que envolva uma aprendizagem de forma acelerada, permitindo-lhes um avanço mais significativo para os anos/séries posteriores.

Em virtude disso a aceleração da aprendizagem tende a oportunizar situações diversas que acolham alunos que apresentam um certo grau de dificuldade com os conteúdos, permitindo-lhes chances de fortalece a suas habilidades ainda não desenvolvidas.

A efetividade da prática de aceleração de aprendizagem se dará pela teia imbricada entre docente-aluno-família-gestão escolar, visto que a quantidade de informações coletadas sobre os alunos, definirão o formato das atividades a serem trabalhadas em cada situação e como esse aluno será avaliado ao longo do período letivo, elas devem estar em consonância com o nível de aprendizagem apresentado pelo estudante e alinhada a BNCC, promovendo assim um desenvolvimento progressivo das habilidades e competências curriculares.

Para Freire, (1996) O processo de aprendizagem é inerente à nossa existência desde o nascimento, e se desenvolve a partir de situações concretas que gradualmente ampliamos e generalizamos, seguindo um processo indutivo. Paralelamente testamos na prática, seguindo um processo dedutivo. Essa dualidade nos permite não apenas nos adaptarmos à realidade, mas principalmente, intervirmos nela e transforma-la. A aprendizagem não se limita a um mero processo de assimilação de conhecimento, mas é um instrumento poderoso de intervenção no mundo ao nosso redor. Ao

compreendermos e internalizarmos novos conceitos e habilidades, adquirimos a capacidade não apenas de nos adaptarmos às circunstâncias, mas também de influenciarmos ativamente nosso ambiente, recriando-o conforme nossas necessidades e aspirações.

Nesse sentido a estratégia de aceleração da aprendizagem dentro da ação de RA deve oportunizar aos alunos uma variedade de situações pedagógicas que estimulem o questionamento, promovam vivência significativas, incentivem a troca de experiência e favoreçam a construção do conhecimento. Essas situações pedagógicas podem incluir aulas mais curtas e dinâmicas que mantêm a atenção dos alunos e facilitam a absorção de conteúdo, além do aprendizado remoto, que permite flexibilidade e autonomia no processo de aprendizagem. O uso de treinamentos por vídeos e recursos audiovisuais auxilia na compreensão e fixação dos conteúdos, enquanto a divisão do material em partes menores e a aplicação de sequências didáticas estruturadas facilitam a assimilação progressiva do conhecimento. Estratégias pedagógicas que envolvem a memorização e revisão periódica dos conteúdos contribuem para o fortalecimento das aprendizagens. Desse modo, atividades como projetos, pesquisas e jogos pedagógicos estimulam a criatividade, a ação colaborativa e os engajamentos dos estudantes. que promovam questionamento, vivências, trocas de experiências, aulas curtas, aprendizado remoto, treinamento por vídeos, separação do conteúdo em partes menores, sequências didáticas, técnicas de memorização, através de projetos, pesquisas, jogos pedagógicos, recursos digitais e revisão dos conteúdos.

> Zona de Desenvolvimento Proximal é: "a distância entre o nível de desenvolvimento real, que se costuma determinar através da solução independente de problemas, e o nível de desenvolvimento potencial, determinado através da solução de problemas sob a orientação de um adulto ou em colaboração com companheiros mais capazes" (Vygotsky, 1984:97).

A estimulação da aprendizagem perpassa várias situações consideradas essenciais, que vão desde a autonomia a realização de tarefas orientadas por um mediador. As estratégias pedagógicas no sentido de promover a RA, deve promover momentos de estimulação da aprendizagem tendo com arcabouço tarefas que enfatizem resolução de problemas e favorecendo a consolidação das habilidades e competências através da observação e interação com outros mais experientes na resolução de atividades.

A aceleração da aprendizagem pode ser revestida de práticas como as metodologias ativas, que buscam a consolidação da aprendizagem através de fazeres pedagógicos inovadores tendo como protagonista do processo o próprio aluno ou turma e estimulando sua autonomia e a independência dos alunos.

Método

O estudo adotou enfoque quantitativo, de acordo com Aliaga & Gunderson (2002) a pesquisa de enfoque quantitativo é uma abordagem importante para obter uma compreensão mais profunda de um fenômeno por meio de coleta de dados numéricos. Quanto a sua natureza a investigação caracterizou-se como básica**,** de alcance temporal transversal, a esse respeito Hernandez Sampieri et al., (2013) destaca esse formato de pesquisa tem como propósito descrever variáveis e analisar sua incidência e inter-relação em um momento determinado, ou seja, pesquisas que coletam dados em um único momento. O desenho da pesquisa utilizado é não-experimental, porque não haverá necessidade de manipular as variáveis, ou seja, o estudo será realizado sem a intervenção sistemática do pesquisador. Em relação a essa abordagem Hernandez Sampieri et al., (2013) destaca que em um estudo não experimental, os pesquisadores não criam situações, mas observam situações já existentes, não provocadas intencionalmente por ele. Em uma pesquisa não experimental, as variáveis independentes ocorrem naturalmente e não é possível manipula-las. Quanto ao objetivo a pesquisa é descritiva, ela levanta e registra as características de um determinado fenômeno, como por exemplo: a distribuição por sexo e idade de um determinado grupo ou ainda as pesquisas eleitorais e as preferências político-partidárias da população. segundo Gil (2008), é aquela que descreve um fenômeno ou objeto de estudo (população, empresa, governo, situação-problema) e estabelece relações entre as suas variáveis.

População é o conjunto de todos os indivíduos que possuem características comuns definidas para um determinado estudo, neste compôs-se de 66 professores de 1º ao 5º ano provenientes de 16 escolas públicas municipais do Município de Matias Olímpio, PI, dentre os quais 92% da população foi composta de mulheres e 8% de homens com idade entre 18 e 50 anos. A técnica usada foi a enquete. Segundo Gil (2023) Uma enquete é uma ferramenta de pesquisa que permite coletar opiniões e informações de um grupo específico de pessoas. É uma forma eficaz de obter parecer e tomar decisões informadas com base nas preferências e opiniões dos participantes.

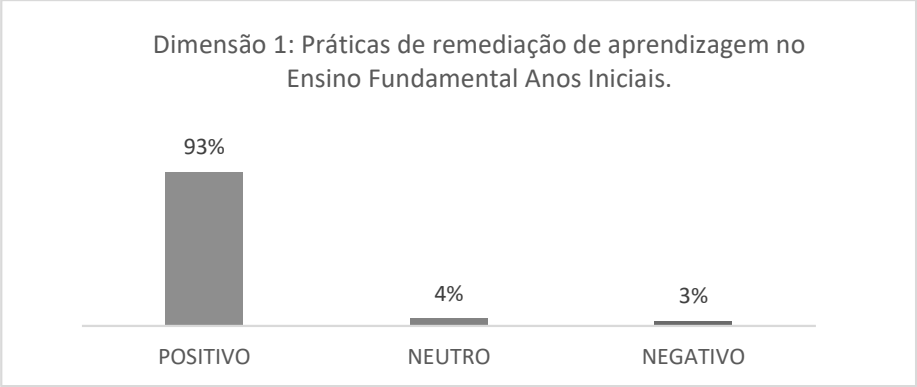
O instrumento para coleta de dados será um questionário, organizado por perguntas policotômicas, abertas e fechadas e de múltipla escolha, elaboradas de acordo com as dimensões, organizadas pelo pesquisador e aplicada in loco.

Os questionários passaram por procedimentos de validação. A validação externa do instrumento de coleta de dados na investigação foi realizada por especialistas, mestres em educação. Eles avaliaram o teor das perguntas e verificaram se estavam de acordo com o propósito da pesquisa, com o problema e o objetivo geral, e se havia coerência com os objetivos e problemas específicos. Elas foram estruturadas em três blocos, sendo que cada um corresponde a uma dimensão de pesquisa, em concordância com os objetivos específicos do estudo em questão.

Resultados e discussões

A recomposição da aprendizagem no processo de alfabetização no município de Matias Olímpio – PI em 2024, foram analisadas a partir de três dimensões fundamentais.

Figura 1. *Práticas de Remediação de aprendizagem no Ensino Fundamental*



Fonte própria

Pelo que se observou nas análises aqui realizadas sobre os indicadores-chaves relacionados as práticas da Remediação da aprendizagem no Ensino Fundamental anos iniciais: Avaliação Diagnóstica; Monitoramento; Planejamento e Acolhimento, cada indicador é avaliado em termos de seu impacto positivo, neutro e negativo.

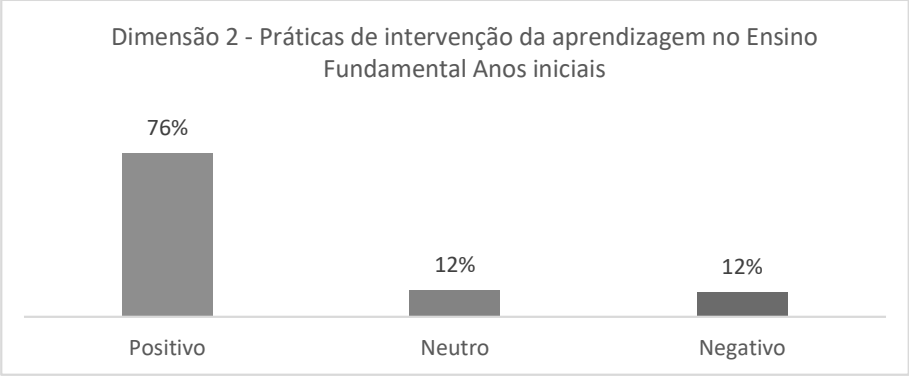
Em primeiro lugar chama a atenção que 61,3 (93%) das práticas de remediação da aprendizagem no ensino fundamental anos iniciais, foi avaliada como positiva. Indicando que as estratégias implementadas estão em sua maioria, atendendo às demandas dos alunos e colaborando efetivamente para a melhoria do aprendizado. Os resultados demonstram que os indicadores como a Avaliação Diagnóstica com a média de respostas de 63,6 de forma positiva e o Monitoramento com média de resposta de 61,3 se destacam como as áreas mais efetivas, com altos percentuais de impacto positivo e baixo impacto negativo.

Conforme salienta Luckesi (2002), sobre a avaliação diagnóstica, a tomada de decisão será embasada nos dados coletados que mais se aproxima da realidade da turma, por isso é imprescindível determinar o que deve ser avaliado em qual turma e em qual nível de conhecimento. Enquanto que Soares (2017) propõe que o acompanhamento se faz orientado por diagnósticos, pela identificação de dificuldades durante o processo de aprendizagem ou ensino a fim de intervir e orientar, e não por meio de avaliação pela identificação de qual "valor" a criança atingiu em determinado momento desse processo inicial de aprendizagem.

Em segundo lugar destaca-se que o planejamento como respostas média de 60,3 e o acolhimento em média 60, embora tenham atingido resultados positivos, apresentam percentuais mais altos entre os indicadores, o planejamento atingindo em média 4,5 sobre práticas neutras e 1 como impacto negativo. Enquanto que o Acolhimento atingiu 3,3 em práticas neutras e 2,7 de impacto de negativo, sendo o mais alto entre os indicadores, apontando assim a necessidade de revisar as estratégias de acolhimento. Os resultados obtidos nesta dimensão corroboram com Fernandes (2020) no tocante a realidade dos alunos, sejam os que aprendem no ritmo determinado ou não, tem sido pouco conhecida pela escola, o fato é que a escola e o professor precisam se aproximar dessa realidade, conhecer para intervir, já que, muitas das vezes, a causa do insucesso do aluno é atribuída a ele, sem, necessariamente, o sê-lo.

À luz dessa problemática, convém destacar que Oliveira (2022) salienta que o planejamento de ensino constitui uma etapa na qual o professor concebe a estruturação do conteúdo a ser trabalhado, organizando as atividades de aprendizagem e preparando o material pedagógico. Contudo, é durante a execução do plano que sua eficácia é verdadeiramente avaliada.

Figura 2 - *Práticas de Intervenção de aprendizagem no Ensino Fundamental Anos Iniciais.*



Fonte própria

Pelo que se verificou nas análises aqui realizada sobre os Indicadores-chaves relacionados a prática de Intervenção da aprendizagem no ensino fundamental anos iniciais: Comunicação com a família, Ludicidade, Personalização das atividades e Ensino Colaborativo. Cada indicador é avaliado em termos de seu impacto: Positivo, Neutro e Negativo.

Observa-se, a partir da análise dos indicadores que a Ludicidade média 61,3 de repostas positivas e a personalização das atividades com média de 58,7 de respostas positivas, são as práticas mais efetivas que compõe a dimensão da intervenção da recomposição da aprendizagem, com altas taxas de respostas positivas e baixas taxas de respostas negativas. Demostrando assim que as atividades lúdicas e as atividades adaptadas são amplamente aplicadas e bem recebidas, apontando que a maioria dos alunos se beneficia de atividades adaptadas às suas necessidades como um a estratégia de intervenção na aprendizagem. Corroborando com essa informação Fernandes (2022), reforça que na aprendizagem significativa o educador tem um papel muito importante na mediação pedagógica, na articulação e na integração entre conteúdo e contexto. É ele quem deve traçar de forma explícita conexões entre os conteúdos, o material didático e os mecanismos "subsunções". Para isso é preciso estabelecer as conexões de forma progressiva – apresenta-se primeiro as ideias mais inclusivas e depois as mais genéricas para diferenciá-las a partir de detalhes e especificidades, sendo fundamental usar uma linguagem acessível que facilite a "ancoragem" de informações.

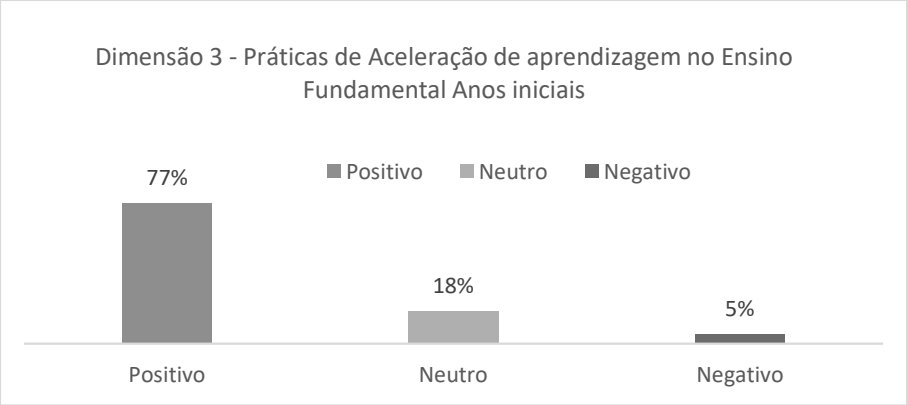
A comunicação com a família, embora apresente uma média abaixo dos demais indiadores que compõe a 2ª Dimensão, tem um índice positivio com média resposta correspondente a 42 do total. Considerando os dados expostos, Brito (2017), destaca que a comunicação é base fundamental para o reconhecimento de todas as outras categorias educacionais, pois desempenha um papel importante na construção de uma relação sólida entre e a escola e família, atuando como facilitadora e promotora desse vínculo. Ainda sobre essa dimensão, Oliveira (1985), Salomão & Martini (2007), chamam a atenção para o fato de que o uso de situações lúdicas em sala de aula é "um recurso metodológico capaz de propiciar uma aprendizagem espontânea e natural. Estimula o desenvolvimento da criticidade, a criatividade, a sociabilidade, sendo, portanto, reconhecidos como uma das atividades mais significativa – senão a mais significativa – pelo seu conteúdo pedagógico social."

No entanto, a presença de índice de respostas neutras e negativas correspondentes a médias de 12 em relação ao todo, aponta uma necessidade de revisão e melhoria em determinadas áreas. As percepções neutras podem indicar a existência de práticas que, apesar de nãos serem prejudiciais, também não trazem qualquer benefício, destacando uma oportunidade para ajuste e aprimoramentos. Enquanto que as percepções negtivas indicam que uma parte das intervenções pode estar falhando em atender às necessidades dos estudantes ou pode estar sendo mal implementada.

Por outro lado, o indicador ensino colaborativo apresenta maior necessidade de intervenção, devido apresentar um índice de alta taxa de propoção repostas negativas. A reformulação dessa prática faz-se necessário de forma urgente.

Em resumo, a recomposição da aprendizagem no ensino fundamental anos iniciais é, em grande parte, efetiva, especialmente em área que promovem atividades lúdicas e personalizadas. No entanto, há uma clara necessidade de melhoria na comunicação com a família e, principalmente, o ensino colabortivo para garantir uma intervenção mais abrangente e efetiva.

Figura 3 - *Práticas de Aceleração de aprendizagem no Ensino Fundamental Anos iniciais.*



Fonte própria

A partir dos dados coletados observou-se nas análises aqui realizadas sobre os indicadores-chaves relacionados a prática da acelerção da aprendizagem no Ensino Fundamental Anos Iniciais: Formação do Professor, Adaptação de Currílo, Metodologias Ativas e Recursos. Educacionais Digitais. Cada Indicador é avaliado em termos: Positivo, Neutro e Negativo.

Uma tendência que a análise aponta é que as práticas de aceleração de aprendizagem no contexto escolar se mostram muito efetivas, como média (50,9)de respostas positivas. Esses dados demontram um forte apoio e aceitação dessas práticas entre os participantes. A presença de 11,6 das respostas neutras sugere que, embora a maioria enxergue as práticas de forma favorável, existe uma necessidade de continuar a comunicar e evidenciar os benefícios destas estratégias para envolver completamente todos os participantes. Por fim, o baixo índice de respostas negativas (3,38) ressalta que os aspectos desfavoráveis são mínimos, mas devem ser considerados para grantir que todas as demandas sejam abordadas e que as práticas possam ser melhoradas.

A análise da dimensão 3, é possível verificar que os indicadores sobre Formação de Professores e Adaptação de Currículo apresentam um alto índide de respostas positivas (56) e (55) respectivamente. Dessa forma eles são vistos como altamente efetivos na execução da prática de recomposição da aprendizagem, por apresentarem de forma predominante respostas positivas. É possivel, assim, confirmar a hipotese de que Souza (2023), declara que a

formação continuada desempenha um papel fundamental na qualificação profissional dos professores, proporcionando oportunidades de aprendizado e desenvolvimento ao longo de suas carreiras. Refere-se a um processo de aprendizagem ao longo da carreira do professor, que visa promover o desenvolvimento profissional e pessoal, expandindo suas competências pedagógicas e possibilitando a adoção de novas abordagens metodológicas. As descobertas prévias são congruentes com Oliveira (2002), entende que as Adaptações Curriculares são meios que ajudarão os alunos com necessidades educacionais especiais a se desenvolverem. Sendo que as de grande porte competem às Políticas Públicas e as de pequeno porte competem aos professores com a mudança de suas práticas educativas, sempre disposto a realizar as mudanças necessárias durante o desenvolvimento das aulas.

O indicador Metologias Ativas também são consideradas efetivas, embora com um pouco mais de variabilidade nas respostas, apresentando índices positivos (49,5) mais baixos. As respostas neutras (12,5) e negativas (4) são um pouco mais altas, apontando assim a variabilidade desse indicador. A maior quantidade de respostas neutras e negativas indica que, apesar da aceitação geral, esse inicador requer ajustes ou uma implementação mais uniforme para aumentar sua efetividade. O movimento de análise conduz para o entendimento de que Segundo Gomes (2021) A implementação efetiva das metodologias ativas na prática pedagógica, perpassam por formação continuada que precisa atentar para as demandas e necessidades desses professores fazendo-os refletir sobre novas metodologias, a fim de que as práticas escolares possam ser recriadas. Para tanto, não basta informá-los sobre elas como tem sido feito ao longo dos anos, é preciso que sejam vivenciadas para que este sujeito consiga realizar a relação entre teoria e prática, identificação dos problemas que surgem, passando pela sua discussão e compreensão, escolha dos caminhos pedagógicos de forma consciente e chegando à proposição de ações para seu enfrentamento.

Sobre o indicador Recursos Educacionais Digitais, verificou-se um índice de efetividades positivo de forma moderada. Percebe-se também a mais baixa taxa de respostas positivas e a maior quantidade de respostas neutras e negativas, apotnado que há espaço abrangente para melhorias, especialmente na acessibiliade e na qualidade dos recursos educacioanis digitais. Os resultados desse estudo vão ao encontro do que observou Souza (2016) que defende que fortalecer a discussão no contexto das políticas públicas na educação brasileira, é essencial destacar a importância do uso das tecnologias de informação e comunicação (TICs) pela sociedade. Estas TICs tem a capacidade de serem representadas de diversas formas, ampliando as

possibilidades de utilização e penetrando em todas as esferas da vida dos indivíduos, desde o aspecto cultural e acadêmico até o profissional. Desse modo, essa incorporação deve contribuir para a transformação e desenvolvimento dos modelos e práticas pedagógicas, proporcionada efetividade deste processo.

Esse movimento de análise permite inferir que enquanto os indicadores como formação de professores e adaptação curricular demonstram uma grande efetividade, por outro lado, as metodologias ativas e recursos educacionais digitais requerem atenção contínua para tornar seu impacto mais abrangente no contexto da aceleração da aprendizagem.

Considerações finais

A pesquisa realizada visou determinar a recomposição da aprendizagem no processo de alfabetização no município de Matias Olímpio – PI em 2024. E como objetivos específicos de estabelecer se a remediação, a intervenção e aceleração da aprendizagem nas escolas do 1º ao 5º ano do ensino fundamental anos iniciais, no município de Matias Olímpio – PI em 2024 é efetiva.

Com vistas a atender ao primeiro objetivo proposto procurou-se analisar as práticas de Remediação da Aprendizagem implementadas nas escolas do ensino fundamental 1º ao 5º do Ensino Fundamental Anos Iniciais do município de Matias Olímpio – PI em 2024. Os resultados demonstram que são, em sua maioria, positivas em todas os indicadores avaliados. A Avaliação Diagnóstica (63,7) e o Monitoramento (61,3) se destacam como as áreas mais eficazes, com altos percentuais de impacto positivo e baixos de impacto negativo. O Planejamento (60,5) e o Acolhimento (60), embora também positivos, apresentam maiores percentuais de impactos neutros e negativos, sugerindo áreas para melhorias.

Portanto é evidente que a remediação da aprendizagem nas escolas do ensino fundamental 1º ao 5º do município de Matias Olímpio – PI em 2024 foi altamente efetiva**.**

Visando atingir o segundo objetivo específico traçado, observou-se que os indicadores da dimensão 2, revela que a Ludicidade (42) e a Personalização das Atividades (61,3) são as práticas mais efetivas na Intervenção da aprendizagem, com altas taxas de percepções positivas e baixas taxas de percepções negativas. A Comunicação com a Família (58,7), embora considerada efetiva por uma parte significativa, mostra um potencial

de melhoria para aumentar o envolvimento e suporte familiar no processo educacional. Por outro lado, o Ensino Colaborativo (39,3) apresenta a maior necessidade de intervenção, com uma considerável proporção de percepções negativas.

Nesse contexto, a Intervenção da aprendizagem nas escolas de 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental Anos Iniciais no município de Matias Olímpio é, em grande parte, efetiva, especialmente em áreas que promovem atividades lúdicas e personalizadas.

Com a finalidade de responder ao terceiro objetivo específico desta pesquisa buscou-se a análise dos resultados que revela os indicadores de Formação de Professores (56) e Adaptação de Currículo (55,5) são vistos como altamente efetivos na prática de Aceleração da aprendizagem, com respostas predominantemente positivas. Metodologias Ativas (49,5) também são consideradas eficazes, embora com um pouco mais de variabilidade nas percepções, sugerindo a necessidade de ajustes. Os Recursos Educacionais Digitais (43), embora positivos, mostram uma maior dispersão nas respostas, indicando a necessidade de melhorias para aumentar sua efetividade.

Por conseguinte, fica evidente que a Aceleração da aprendizagem nas escolas do ensino fundamental 1º ao 5º do Ensino Fundamental do município de Matias Olímpio – PI em 2024 se mostram efetivas.

Por meio das análises realizadas nesta pesquisa, pôde-se observar que a média geral dos indicadores mostra uma percepção positiva predominante, com média 54,2 de respostas positivas, 7,6 neutras e 4,2 negativas. Isso sugere que, de modo geral, as práticas de Recomposição da Aprendizagem nas escolas de 1º ao 5º ano do ensino fundamental em Matias Olímpio são consideradas efetivas.

Os indicadores com maior efetividade, como Avaliação Diagnóstica, Monitoramento e Planejamento, destacam-se como práticas essenciais e bem-sucedidas. No entanto, áreas como Ensino Colaborativo, Recursos Educacionais Digitais e Comunicação com a família necessitam de melhorias significativas. As metodologias Ativas e Atividades Personalizadas, embora bem avaliadas, também apresentam espaço para aprimoramentos.

Dessa forma, com os resultados obtidos com essa investigação foi possível determinar a efetividade da prática de recomposição da aprendizagem no processo de alfabetização nas escolas de 1º ao 5º do Ensino Fundamental Anos iniciais no município de Matias Olímpio – PI em 2024.

Referência bibliográfica

Abe, K. (2022). Recomposição das aprendizagens no Brasil e no mundo. Cenpec. https://www.cenpec.org.br/noticias/recomposicao-aprendizagens-brasil-mundo

Abreu, R. O. (2020). que são intervenções pedagógicas? https://blog.profantenado.com/o-quesaointervencoespedagogicas/#:~:text=As%20principais%20formas%20de%20interven%C3%A7%C3%A3o,a%20constru%C3%A7%C3%A3o%20at%C3%A9%20a%20finaliza%C3%A7%C3%A3o.

Aliaga, M. e Gunderson, B. (2002). *Interactive Statistics*. Sage.

Almeida, T. (2022). *Recomposição de aprendizagens: passo a passo*. Fundação Roberto Marinho. https://www.frm.org.br/conteudo/educacao-basica/noticia/recomposicao-de-aprendizagens-passo-passo.

American Psychiatric Association -APA-. (2015). Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais -DSM-5. (5° Ed.) Artmed. E-book.

Baumgarten, E.R. (2023). *A recomposição da aprendizagem pós-pandemia através de uma atividade de modelagem matemática: Sistema de equações de primeiro grau.* Sete Editora.

Baumgarten, E.R. (1998). *Lei 9.394. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional*. Diário Oficial da União.

Brito, D. S. de L. (2017). Famílias de crianças com deficiência e a escola Comum: necessidades dos familiares e construção de parceria. [Dissertação de Mestrado]. Universidade Federal da Grande Dourados. https://files.ufgd.edu.br/arquivos/arquivos/78/MESTRADO-DOUTORADO-EDUCACAO/DORCA%20SOARES%20DE%20LIMA%20BRITO.pdf

Cagliari, L. C. (1998). *Alfabetizando sem o Bá-Bé-Bi-Bó-Bu: Pensamento e Ação no Magistério*. (1° Ed.). Scipione.

Definição de Currículo segundo o Dicio (dicionário online de português). - https://www.dicio.com.br/curriculo/

Desempenho da rede municipal na avaliação de Fluência em Leitura do município de Matias Olímpio – PI (2023). https://parc.caeddigital.net/#!/minhapagina

Evangelista, A. S. e Gonçalves, R. V. (2023). Por que é preciso investir na recomposição de aprendizagem? Porvir: Inovações em educação. https://porvir.org/por-que-e-preciso-investir-na-recomposicao-de-aprendizagem/

Fernandes, G. P. (2022). Aprendizagem baseada em estratégias Metodológicas ativas. Dissertação de doutorado Programa de Pós-Graduação Multi-Institucional e Multidisciplinar em Difusão de Conhecimento (PPGDC), Salvador, 2022

Ferreira, M. C. M. (2011). Aceleração da aprendizagem para jovens e adultos: um olhar sobre o projeto tempo de acelerar em Manaus. [Dissertação Mestrado em Educação]. Universidade Federal do Amazonas.

Freire, P. (1996). *Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa.* Paz e Terra.

Gil, A.C. (2023). *Como elaborar projetos de pesquisa*. (7ª Ed.). Atlas.

Gil, A.C. (2008). *Como elaborar projetos de pesquisa*. (5ª Ed.). Atlas.

Gomes, K. C. A., Silva, C. de J., Batalha, T. V. e Porto, A. M. de A. (2021). Metodologias ativas de aprendizagem: Desafios e possibilidades para a formação continuada de professores no contexto do ensino remoto / Active learning methodologies: Challenges and possibilities for the continuing education of teachers in the context of remote teaching. *Brazilian Journal of Development*, *7*(12), 110203–110216. https://doi.org/10.34117/bjdv7n12-012

Guaraldo, S. R. (2022). *Recomposição da aprendizagem: dialogando sobre as práticas de implementação*. Instituto Gesto.

Hickmann, J., Barbosa, P. R., da Costa, M., de Paiva Ferreira, G., Lino, A. J. D. O. L., da Silva, F. J. A. e Jacques, C. A. F. (2022). A educação pós-pandemia: uso de tecnologias e a recomposição da aprendizagem em debate. Research, Society and Development, 11(16), e367111638452-e367111638452.

Lobo, G. M. O. (2022*). Programa de Recomposição das Aprendizagens.* Secretaria Municipal de Educação. Prefeitura Municipal de Mossoró.

Luckesi, C. C. (2002). *Avaliação da aprendizagem escolar*. (13ª Ed.). Cortez.

Moraes. M. C. C. (2022) acolhimento estudantil como prática escolar na EPT: uma busca pela permanência e superação da evasão. [Dissertação de mestrado]. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre, Campus Rio Branco. Multidisciplinar. Edição eletrônica em http://idonline.emnuvens.com.br/id 2022

Oliveira, N. C. (2022). Relações entre o planejamento da aula E a prática de ensino. [Dissertação de mestrado]. Programa de Mestrado Profissional Educação e Docência da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais.

Oliveira Fernades, F. (2002). Dialogando sobre Educação, Educação Física e Inclusão Escolar. Revista Digital – Buenos Aires – 8(51). http://www.efdeportes.com

Ofélia, L. (2023). Recomposição de aprendizagem: como incluir no planejamento escolar? - CPP - Centro do Professorado Paulista. https://cpp.org.br/recomposicao-de-aprendizagem-como-incluir-no-planejamento-escolar/

Mitjáns Martínes, M. e Villela Rosa Tacca, M. C. V. R. (2011). *Possibilidades de aprendizagem: ações pedagógicas para os alunos com dificuldades e deficiência/organizadoras.* Editora Alínea.

Reis, A. V. (2023). Como o docente pode personalizar a aprendizagem. https://revistaensinosuperior.com.br/2023/06/30/como-o-docente-pode-personalizar-a-aprendizagem/

Rubeus. (2021). Políticas de remediação e intervenção na aprendizagem: quando adotar? [Post da web]. https://rubeus.com.br/blog/politicas-de-remediacao-e-intervencao-na-aprendizagem/

Salomão, H. A. S., Martini, M. e Jordão, A. P. M. (07/09/2007). A importância do lúdico na educação infantil: enfocando a brincadeira e as situações de ensino não direcionado. Psicologia.pt – O Portal dos Psicólogos. http://www.psicologia.pt/artigos/textos/A0358.pdf.

Hernandez Sampieri, R., Fernandez Callao, C. e Batista Lucio, M d P. (2013). *Metodologia de pesquisa*. (5ª Ed.). Penso.

Silva, L. N. B. (2023). Educação física e recomposição da aprendizagem na retomada do ensino presencial em um município do Cariri Cearense. Corpoconsciência, e14907-e14907.

Silva, T. T. G. DA S. (2022) Letramentos em tempos de pandemia: as significações de professoras do município de Mossoró/RN. [Dissertação de mestrado]. Programa de Pós-Graduação em Educação (POSEDUC) da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN)

Soares, M. (2017). *Alfabetização: a questão dos métodos*. Contexto.

Souza, L. B. P. (2023). Formação Continuada: Qualificação Profissional Docente. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação, 9(05), 2675 – 3375.

Souza, D. da S. R. (2016) Uso de materiais educacionais digitais na educação a distância: limitações, potencialidades e apropriação. [Tese de Mestrado]. Universidade Federal Rural de Pernambuco.

Smith, C. e Strick, L. (2012). *Dificuldades de aprendizagem de A a Z. Um guia completo para pais e educadores.* Artmed.

Todos Pela Educação. (2011). Nota técnica: Impactos da pandemia na alfabetização de crianças. https://todospelaeducacao.org.br/wordpress/wpcontent/uploads/2022/02/digital-nota-tecnica-alfabetizacao-1.pdf

Unicef. (2022). Educação Menos da metade dos países está implementando estratégias em escala para que as crianças possam recuperar a aprendizagem perdida durante a pandemia. https://www.unicef.org/brazil/comunicados-de-imprensa/menos-da-metade-dos-paises-esta-implementando-estrategias-em-escala-para-que-criancas-possam-recuperar-aprendizagem-perdida-na-pandemia

Vygotsky, L. S. (1984). *A formação social da mente*. Martins Fontes.